

READEQUAÇÃO DO USO DAS CAIXAS DE PERFURO-CORTANTE NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Angelica Olivetto de Almeida¹, Kozue Kawazaki, R. O. Juliano, Vera Medice Nichide
HC/ UNICAMP

Resumo

A geração de resíduos infectantes dentro de um hospital é inevitável, porém as preocupações ambientais e o aumento nos custos do descarte desse tipo de resíduos têm voltado o foco das atenções para essa problemática. Atualmente, os resíduos perfuro-cortantes produzido nos procedimentos com os pacientes são descartados nas caixas para perfuro-cortantes localizadas dentro dos quartos. Isso, muitas vezes torna-se um fator de risco para acidentes e exposição do paciente, do acompanhante e dos profissionais a esse tipo de material. Com o intuito de reduzir a produção de resíduos perfuro-cortantes e minimizar os riscos de exposição dos pacientes, dos acompanhantes e dos profissionais a esse tipo de resíduo, foi elaborado um projeto de pesquisa que tem por objetivo retirar as caixas de perfuro-cortante dos quartos dos pacientes das unidades de internação do HC – Unicamp. Foi escolhida uma unidade de internação com 36 leitos, para aplicação do estudo. As caixas com o resíduo perfuro-cortante geradas nessas unidades serão pesadas para levantamento da quantidade de resíduo perfuro-cortante produzido, após isso, as caixas de 13L serão retiradas dos quartos e serão substituídas por dispositivos de descarte de resíduos perfuro-cortante de 1,5L que serão transportadas em bandejas de medicação e procedimentos no momento da sua utilização. Nos postos de enfermagem e na sala de utilidades serão colocados dispositivos de 13L. Tem-se o intuito de que ocorra uma mudança no processo de trabalho dos profissionais da instituição com o descarte consciente e adequado do resíduo perfuro cortante, resultando na redução da produção desse tipo de lixo e num ambiente mais seguro e adequado para o paciente.

Palavras-chaves

Hospital. Processo de trabalho. Caixa de perfuro-cortante.

¹ E-mail: kozue@hc.unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.99, 2008.